

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
 - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
 - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
 - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
 - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
 - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
 - (A) econômicos;
 - (B) políticos;
 - (C) morais;
 - (D) religiosos;
 - (E) sociais.

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
 - (A) a técnica aludida é a do PGD;
 - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
 - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
 - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
 - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita.
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
 - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
 - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
 - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
 - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
 - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
 - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
 - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
 - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
 - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
 - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
 - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
 - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
 - (C) não intervém na briga = participa da briga;
 - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
 - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
 - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
 - (B) é causado por medicamentos específicos;
 - (C) é fruto da vontade da gestante;
 - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
 - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
 - (B) sesta;
 - (C) estender;
 - (D) esplêndido;
 - (E) estinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
 - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
 - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
 - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
 - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

CLINICA MÉDICA

11. A seqüência inicial de manobras no protocolo de assistência à parada cardio-respiratória por fibrilação ventricular envolve a desfibrilação elétrica com até 3 choques consecutivos, os cuidados com vias aéreas, a massagem cardíaca externa e o acesso venoso. Após a administração de vasopressor e uma nova tentativa de desfibrilação elétrica sem sucesso, está indicado o uso de uma droga antiarritmica.

A droga antiarritmica atualmente considerada como de primeira escolha para uso no protocolo de assistência à parada cardio-respiratória por fibrilação ventricular é:

- (A) procainamida
 - (B) lidocaina
 - (C) flecainida
 - (D) amiodarona
 - (E) gluconato de cálcio
12. São causas de hiperpotassemia, EXCETO:
- (A) espironolactona
 - (B) acidose metabólica
 - (C) trauma muscular extenso
 - (D) insuficiência renal aguda
 - (E) hiperaldosteronismo
13. As bactérias mais freqüentemente envolvidas na exacerbação do comprometimento respiratório em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) são:
- (A) *mycoplasma pneumoniae* / *chlamydia pneumoniae* / *pseudomonas aeruginosa*
 - (B) *estreptococos pneumoniae* / *haemophilus influenzae* / *moraxella catarrhalis*
 - (C) *estafilococos aureus* / *mycoplasma pneumoniae* / *acinetobacter sp*
 - (D) *pseudomonas aeruginosa* / *klebsiella pneumoniae* / *chlamydia pneumoniae*
 - (E) *estafilococos aureus* / *pseudomonas aeruginosa* / *mycoplasma pneumoniae*
14. A primeira alteração encontrada numa gasometria arterial realizada em paciente com asma brônquica leve é:
- (A) hipoxemia
 - (B) hipercapnia
 - (C) hipocapnia
 - (D) alcalose metabólica
 - (E) acidose metabólica
15. São considerados agentes infecciosos transmitidos predominantemente pelo ato sexual, EXCETO
- (A) HIV tipo 1
 - (B) *Neisseria gonorrhoeae*
 - (C) *Chlamydia trachomatis*
 - (D) Epstein-Barr virus
 - (E) Papillomavirus humano

16. São medidas eficazes na redução da transmissão materno-fetal ou perinatal da infecção pelo vírus HIV, EXCETO:

- (A) Zidovudine para mulheres durante a gravidez e trabalho de parto.
- (B) Zidovudine em recém natos por algumas semanas.
- (C) Vitamina A em suplementação materna durante a gravidez.
- (D) Proibir o leite materno e usar leite industrializado.
- (E) Nevirapine para mulheres durante o trabalho de parto e recém natos, 72 horas após o nascimento.

17. Em acidentes com material perfuro-cortante envolvendo profissionais de saúde e sangue de pacientes contaminados, a doença com maior potencial de transmissão para um mesmo volume de sangue contaminado é:

- (A) Doença de Chagas
- (B) Malária
- (C) Hepatite C
- (D) Hepatite B
- (E) HIV-AIDS

18. São consideradas causas mais prováveis de hepatite por drogas, EXCETO

- (A) Metildopa
- (B) Zidovudine
- (C) Diclofenaco
- (D) Fenitoína
- (E) Metoclopramida

19. A confirmação laboratorial de eficácia da vacinação para hepatite B é melhor efetuada através da dosagem de:

- (A) HBeAg
- (B) anti-Hbc
- (C) anti-Hbe
- (D) HBsAg
- (E) anti-HBs

20. Durante as manobras de assistência à parada cardio-respiratória o tratamento mais indicado para pacientes com taquicardia ventricular sem pulso palpável é:

- (A) lidocaina endovenosa
- (B) soco precordial
- (C) cardioversão elétrica
- (D) marcapasso intracardiaco
- (E) amiodarona endovenosa

21. São consideradas as principais causas bacterianas de Pneumonia Adquirida na Comunidade que necessitam de hospitalização, orientando a antibioticoterapia inicial a ser utilizada:

- (A) *Haemophilus influenzae* e *Moraxella catarrhalis*
- (B) *Streptococcus pneumoniae* e *Klebsiella pneumoniae*
- (C) *Legionella sp* e *Chlamydia pneumoniae*
- (D) *Klebsiella pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*
- (E) *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*

22. A neuropatia periférica que surge durante o tratamento com uma droga antibiótica tem como etiologia mais provável:
- (A) Cefazolina
 - (B) Gentamicina
 - (C) Metronidazol
 - (D) Sulfametoxazol-trimetropim
 - (E) Claritromicina
23. Os exames laboratoriais sanguíneos mais indicados para a avaliação seqüencial da adequação ou não da dose terapêutica de Levothyroxina em pacientes com hipotireoidismo são:
- (A) T3 e T4 totais
 - (B) Tireoglobulina e anti-TPO
 - (C) T4 livre e T3 total
 - (D) T4 livre e TSH
 - (E) T3 e TSH
24. O coma mixedematoso é uma manifestação clínica potencialmente letal do hipotireoidismo. O tratamento inclui uma série de medidas, EXCETO:
- (A) Reposição volêmica para tratar a hipotensão arterial.
 - (B) L-thyroxina por via venosa.
 - (C) Aquecimento corporal passivo com mantas e cobertores.
 - (D) Tratar a hipernatemia com soluções hipotônicas
 - (E) Uso eventual de corticosteróides
25. O melhor método para controle do efeito anticoagulante de heparina não fracionada por via venosa é:
- (A) Tempo parcial de tromboplastina ativado
 - (B) Tempo de protrombina
 - (C) INR
 - (D) Tempo de coagulação
 - (E) Tempo de sangramento
26. A alteração da coagulação sanguínea mais comum em pacientes com sepsis é:
- (A) Tempo de coagulação aumentado
 - (B) Tempo parcial de tromboplastina aumentado
 - (C) Tempo de protrombina aumentado
 - (D) Hipofibrinogenemia
 - (E) Trombocitopenia
27. Em paciente com 42 anos que recebeu 3 doses de vacina anti-tetânica há 9 anos, em caso de acidente com ferimento superficial e após uma limpeza eficaz da ferida, a conduta mais adequada a seguir é:
- (A) administrar uma dose de vacina de reforço imediata e 2 doses seqüenciais.
 - (B) orientar para uma dose de vacina de reforço dentro de um ano.
 - (C) administrar imunoglobulina antitetânica e uma dose de vacina.
 - (D) administrar soro antitetânico e uma dose imediata de vacina e 2 doses seqüenciais.
 - (E) administrar imunoglobulina antitetânica e orientar para vacinação seqüencial com 3 doses.
28. O tratamento preferencial para a colite ulcerativa leve a moderada é:
- (A) Prednisona
 - (B) Sulfasalazina
 - (C) Prednisolona
 - (D) Metotrexate
 - (E) Aspirina
29. A Síndrome de resistência a insulina ou Síndrome X metabólica é caracterizada pelos seguintes achados, EXCETO
- (A) hipertensão arterial
 - (B) redução de HDL-Colesterol e aumento de triglicerídeos
 - (C) doença aterosclerótica cardiovascular acelerada
 - (D) hipotireoidismo
 - (E) obesidade visceral
30. O tempo de duração efetivo de uma dose de insulina NPH administrada por via subcutânea é de:
- (A) 3 a 6 horas
 - (B) 10 a 16 horas
 - (C) 24 a 36 horas
 - (D) 12 a 36 horas
 - (E) 4 a 6 horas

DERMATOLOGIA

31. Infecção piogênica em que a penicilina benzatina é menos indicada:
- erisipela;
 - ectima;
 - impetigo crostoso;
 - erisipela recidivante;
 - furunculose.
32. Elemento de grande valor para diagnóstico clínico da hanseníase:
- pápula anestésica;
 - nódulo eritematoso;
 - eritema nodoso;
 - mácula eritemato-hipocrômica;
 - mácula anestésica.
33. Cronologia da perda de sensibilidade cutânea na hanseníase:
- tátil – térmica – dolorosa;
 - tátil – dolorosa – térmica;
 - térmica – tátil – dolorosa;
 - térmica – dolorosa – tátil;
 - dolorosa – térmica – tátil.
34. Maior frequência da dermatite atópica:
- após os três meses de idade;
 - antes dos três meses de idade;
 - somente na idade escolar;
 - somente no adulto maduro;
 - somente nos prematuros.
35. Predileção da dermatite atópica:
- mucosas e semimucosas;
 - fronte, supercílios e sulcos naso-faciais;
 - dobras cutâneas de flexão;
 - regiões palmares e plantares;
 - couro cabeludo.
36. Elemento proeminente no lúpus eritematoso discóide:
- FAN sempre positivo;
 - lesão renal frequente;
 - hiperceratose folicular;
 - endocardite;
 - adenomegalia.
37. Áreas prediletas da hidradenite:
- palmoplantar e axilar;
 - couro cabeludo e axila;
 - barba e períneo;
 - axilas e períneo;
 - dorso e couro cabeludo.
38. Não é sugestivo de LES:
- serosite;
 - manifestações neurológicas;
 - anemia hemolítica;
 - nefropatia;
 - esofagite.
39. Órgão interno mais afetado na esclerodermia:
- coração;
 - pulmão;
 - intestino;
 - esôfago;
 - fígado.
40. Ocorrência do "sinal de Gottron":
- LES;
 - esclerodermia;
 - dermatomiosite;
 - psoríase;
 - sarcoídose.
41. Bulose sem acantólise:
- Pênfigo vulgar;
 - penfigóide;
 - pênfigo vegetante;
 - pênfigo eritematoso;
 - pênfigo foliáceo.
42. Exigência de corticoterapia em doses mais elevadas:
- pênfigo vulgar;
 - penfigóide;
 - pênfigo foliáceo;
 - dermatite herpetiforme;
 - pênfigo vegetante.
43. Não provoca erupção liquenóide:
- clorotiazida;
 - ouro;
 - penicilamina;
 - aciclovir;
 - cloroquina.
44. Causa de hipocromia dos cabelos:
- tetraciclina;
 - cloroquina;
 - dipirona;
 - fenobarbital;
 - hidroxizina.

45. Causa habitual de foto-onicólise:
- (A) tetraciclina e derivados;
 - (B) sulfanilamidas e derivados;
 - (C) ciclofosfamida e derivados;
 - (D) psoralenos;
 - (E) ácido acetil salicílico e congêneres.
46. Tratamento eletivo da paracoccidiodomicose:
- (A) anfotericina B;
 - (B) itraconazol;
 - (C) cotrimoxazol;
 - (D) cefalexina;
 - (E) cetoconazol.
47. Não se enquadra entre as dermatoses pré-cancerosas:
- (A) xeroderma pigmentoso;
 - (B) nevo sebáceo;
 - (C) lentigo senil;
 - (D) ceratose actínica;
 - (E) queilite actínica.
48. Não se enquadra como paraneoplasia:
- (A) herpes zoster;
 - (B) baqueteamento digital;
 - (C) acantose nigricante;
 - (D) hipertricose lanuginosa adquirida;
 - (E) líquen nítido.
49. Não é entidade pré-cancerosa:
- (A) ceratose actínica;
 - (B) verruga vulgar;
 - (C) xeroderma pigmentoso;
 - (D) eritroplasia de Queyrat;
 - (E) doença de Paget mamária.
50. Melanoma de fase de crescimento radial mais lenta:
- (A) melanoma "in situ";
 - (B) melanoma extensivo superficial;
 - (C) melanoma nodular;
 - (D) melanoma acrolentiginoso;
 - (E) melanoma das mucosas.